

Inovação Parapedagógica no CEAEC

Denise Paro

A equipe de Parapedagogia do CEAEC está desenvolvendo uma atividade inovadora com os professores da instituição. A proposta é criar um curso de formação docente pautado pelo exemplarismo, pela autopesquisa e pelo parapsiquismo, a partir de dinâmicas que vêm sendo realizadas com um grupo de professores. Nessa entrevista ao *Jornal Campus CEAEC* (JCC), a coordenadora do grupo, professora Thaís Lima, fala sobre os desafios do trabalho, que passa pela "desformatação" dos padrões da docência convencional.

JCC: Como surgiu a necessidade de iniciar este trabalho de aprimoramento dos professores?

Thaís: Este trabalho teve início em 2004, a partir da avaliação dos cursos do CEAEC – tanto os novos quanto os em andamento – feita pelo Setor Técnico-científico. Percebeu-se a prioridade dessa atividade, pois o CEAEC dispõe de estrutura com laboratórios de autopesquisa, Holoteca e Holociclo, que podem ser aproveitados para o enriquecimento dos cursos. A maioria dos alunos do CEAEC busca verpons. Por isso, a idéia é aproveitar o melhor de cada docente, visando atender à demanda dos alunos.

JCC: Quais foram as primeiras dinâmicas adotadas neste aprimoramento?

Thaís: Estamos buscando maior entrosamento entre os professores. Para motivá-los, resolvemos fazer uma sensibilização. Assim, convidamos o professor e consciencioterapeuta Leonardo Paludeto para essa atividade. A sensibilização foi realizada no dia 18 de março deste ano e contou com a participação de 21 pessoas. A partir daí, ficou claro o interesse comum em ampliar a interação entre os professores, além de se fazer um trabalho com o objetivo de aproximar as posturas docentes e o materpensene da instituição.

JCC: Qual o perfil dos voluntários que têm procurado a atividade?

Thaís: Ao iniciar as dinâmicas, percebemos que a maioria das pessoas interes-

sadas não era "ativa" na docência do CEAEC, ao contrário das nossas expectativas. Por isso, o projeto inicial está tornando-se um processo de "formação", não no sentido que conhecemos de habilitação para dar aulas, mas sim de busca e conquista da autocapacitação do professor. Estamos direcionando esse trabalho com ousadia e com expectativas otimistas. O interessante é que está acontecendo de acordo com o materpensene do CEAEC: a Experimentologia, a Autopesquisologia e a Parapercepcologia.

JCC: A equipe já identificou algumas facetas a serem trabalhadas?

Thaís: Notamos que há a necessidade de os professores serem teáticos e pautarem-se pelo exemplarismo e pelo parapsiquismo. A identidade do professor é versátil e não é separada da autopesquisa. Na primeira dinâmica realizada – com o tema "Identidade Docente", da qual participou o professor Roberto Almeida – ao debatermos nossos referenciais do passado, presente e futuro, concluímos que o docente do CEAEC tem várias possibilidades que extrapolam a sala de aula, incluindo as oficinas do Holociclo, o epicentrismo nos grupos de desenvolvimento parapsíquico e até mesmo a assistência personalizada, de orientação de pesquisa, aos visitantes e à *Comunidade Conscienciológica Cosmética Internacional* (CCCI). A partir daí, ficou mais evidente a necessidade de construirmos um modelo e uma formação docente próprios.

JCC: Como o trabalho está sendo realizado?

Thaís: Nós estamos sistematizando o trabalho de acordo com as idéias que vão surgindo nos *workshops*, embora tenhamos um objetivo claro. Cada encontro tem um materpensene e um facilitador con-

vidado, seguindo a metodologia andragógica de aprendizagem experiencial. Já tivemos 3 *workshops* até hoje, além da sensibilização. No segundo encontro, o grupo pesquisou e apresentou uma minibiografia e as principais idéias de 10 pensadores da Educação, com a participação da coordenadora de Parapedagogia da Comunicações, professora Suzane Moraes. No terceiro encontro, discutimos metodologias de tarefas e relacionadas às Escolas do Parapsiquismo, da Comunicabilidade e da Mentalsomática, hoje pilares dos cursos oferecidos pelo CEAEC. Na oportunidade, contamos com a participação da professora Tânia Guimarães, que também faz parte do grupo.

JCC: Quais voluntários podem participar?

Thaís: Voluntários integrais do CEAEC que já são professores. Os voluntários interessados em entrar nesse holopensene, mas sem formação docente, devem nos procurar para uma entrevista. A idéia do trabalho é acolher, porém com responsabilidade, motivando o autodesenvolvimento do professor ou futuro professor a partir de uma visão de conjunto das possibilidades e demandas assistenciais existentes e da grupalidade.



2º Workshop realizado no CEAEC



Claudio Lima

Dicionário de Neologística: Gescon em Equipe

Megaprojeto grupal, o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* é um artefato bibliográfico que vem sendo elaborado pela equipe de *Neologística* do Holociclo. A obra visa à coleta e ao tratamento terminológico sistemático e à publicação dos neologismos técnicos e consensuais produzidos pela comunidade conscienciológica. A equipe de pesquisadores da *Neologística*, coordenada pela professora Lourdes Pinheiro, é subdividida em outras 8 subequipes: datação, coleta de neologismos, *corpus* de exclusão, lingüistas, etimólogos, debatedores, digitadores e definidores. Nesta entrevista ao *Jornal Campus CEAEC* (JCC), o professor Waldo Vieira detalha a importância da *Neologística*, um ramo do conhecimento relacionado à Comunicologia no quadro sinóptico das 70 especialidades da Conscienciologia.



Professora Lourdes Pinheiro, coordenadora do Dicionário de Neologismos

JCC – Qual a importância do Dicionário de Neologismos para o andamento dos trabalhos da Enciclopédia da Conscienciologia?

Waldo Vieira: Este trabalho vem mostrar o universo das verpons, verdades relativas de ponta. Isso envolve a heurística e todo o processo de *findings*, ou seja, descobertas e achados. Esse dicionário pode trazer idéias que vão fertilizar o pensamento e fecundar, por exemplo, a fantasia, a imaginação, a memória, daqueles que estão fazendo pesquisas. Os neologismos são “idéias-útero”, idéias geratrizes da mentalsomática numa só palavra.

JCC – O Dicionário de Neologismos vai enfatizar idéias matrizes? Isso

contribui para a expansão do entendimento de verdades relativas, de idéias novas?

Waldo Vieira: Toda expansão do pensamento caminha para a cosmoconsciência. O pensamento da verpon, da idéia nova, amplia-se quando você tem o pensamento, vê um fato e elabora um pensene. Esse é o processo da técnica da bissociação. Então, mexer com bissociação de idéias novas, de verdades de ponta, desde que implique criação de um neologismo, está no universo da heurística. A invenção, a descoberta, é algo mais sério: a percepção a que nem sempre o povo dá valor, e cuja ênfase muitos desconhecem. A ênfase é pegar aquilo que já existe e passar a supervalorizar, superestimar um aspecto que na prática funciona teaticamente. A ênfase racional, a ênfase pragmática, a ênfase aplicada, sendo um implemento, um dispositivo a mais, sempre vai enriquecer.

JCC – Desta forma, não existe idéia nova caso esta não seja aplicada?

Waldo Vieira: Não adiantam idéias maravilhosas se não funcionam. Isso é fantasia, é lenda, até certo ponto é falácia, ou uma falácia lógica, pode ser um factóide. É preciso sair da ficção e caminhar para o factual, a factualidade da realidade. Essa factualidade inclui fato e parafato, fatuística e parafatuística, fenômeno e parafenômeno, caso e paracaso, casuística e paracasuística.

JCC – Por que o Dicionário de Neologismos é considerado o core da Enciclopédia?

Waldo Vieira: Esse dicionário vai apontar, dentro da *Enciclopédia*, quais são as correntes submarinas, os vasos comunicantes, aquelas linhas sutis do universo maior, complexo e sofisticado da própria consciência. São exemplos de neologismos dentro da *Enciclopédia* os termos “Macrossomática”, “Inve-xologia”, “Pensenologia” e “Paragenética”, linhas avançadas de conhecimento, que envolvem a multidimensionalidade. É inevitável e impossível chegar e nomear coisas novas com as palavras que existem aqui. Senão, tudo que você vai falar para simplificar um assunto demandará cinco ou seis pala-

avras. Por isso, a Orismologia é muito importante, pois é tipicamente científica. A Orismologia é o estudo da definição básica das coisas, envolvendo a definição, a terminologia, a nomenclatura, o tesouro, o dicionário, o vocabulário, o glossário, o ementário. Enfim, ela envolve isso tudo. É lógico que também envolve a Lingüística, a Filologia e a Conformática. Em geral, até mesmo os cientistas têm dificuldade com a Orismologia. Muitos dicionários trazem diferentes correntes (erudita ou popular) na interpretação de um termo. Por exemplo: “segundo a linha erudita...”, “pela corrente popular esta palavra significa...” A Orismologia caminha mais para o verbete; por isso, o povão, de modo geral, tem dificuldade com isso. Certas pessoas combatem a Conscienciologia pelo excesso de termos que geralmente elas não entendem. Então, uma pessoa dessas precisa estudar muito, pois está *ruinzinha* em matéria de forma. Ela não sabe isso que eu chamo de Conformática, nem o que é confor. Mas se ela estudar com tempo, vai entender a essência, o significado daquilo que estamos falando. Ela chegou, pôs o pé na água, mas faltou coragem para entrar e nadar. Ela está na superfície do processo, porém nem sabe o que é isso. É o caso da pessoa que acessa o paradigma consciencial sem aplicá-lo. Como ela vai mergulhar, se só em colocar o dedo já achou que a água estava fria, e ficou só com a repercussão? São pessoas que não têm jeito, elas arrepiam-se por pouco, têm uma espécie de calafrio.

JCC – Quais as dicas para a otimização do trabalho das equipes da Enciclopédia e, especificamente, de Neologística, e para quem quer se aprofundar no tema?

Waldo Vieira: A equipe de *Neologística* precisa ter capacidade de traduzir, fazer aquilo ficar transparente, usar de explicitação máxima, muita lógica baseada nos fatos e em exemplos. Ler, ler, ler e depois começar a fazer associação de idéias e bissociação. E, lá pelas tantas, chegar àquilo que eu chamo de cosmovisiologia, a cosmovisão das coisas, que implica a multidimensionalidade consciencial.



Professor Waldo Vieira na produção da Enciclopédia da Conscienciologia

JCC – Qual a relação entre neologismo e Cosmograma?

Waldo Vieira: O Cosmograma permite-nos ir de uma ponta a outra da questão. A partir da observação de um fato, por exemplo, a descoberta: você vê um fato numa linha de pesquisa e descobre outro fato na ponta desta linha; aí você desvela um terceiro e, algumas vezes, esse terceiro exige uma palavra nova. A Neologística aparece de acordo com as necessidades das pesquisas, ao passo que vão expandindo-se as idéias.

JCC – Existe diferença entre Tesouro da Conscienciologia e Dicionário de Neologismos?

Waldo Vieira: Tesouro é a seleção das palavras que devem ser usadas, aplicadas, de uma série de palavras de determinada área do conhecimento. As outras devem ser esquecidas. É o *core*, o essencial, só o *filet mignon*, a tintura-mãe, a base de tudo.

JCC – Poderia dar exemplos de neologismos de aceção e expressões compostas neologísticas?

Waldo Vieira: Neologismo de aceção é quando se seleciona aquele ângulo da palavra que não é usado. Por exemplo, a palavra **estresse**. Temos na Conscienciologia duas aceções: o estresse positivo e o negativo. Então veja, esse positivo é uma expressão composta neologística, uma evolução do seu uso. O que vale é a aplicação e a ampliação dessa aceção. Às vezes, não se trata de palavra nova, mas sim de uma expressão nova para simplificar, chamar a atenção para um as-

pecto que estava sendo desprezado. Muitas vezes, esse aspecto é só uma antipodia, ou seja, outro extremo daquela realidade, sob o ponto de vista homeostático, patológico, de equilíbrio,

evolução e aplicação em outra linha de conhecimento.

JCC – Quais as técnicas mais relacionadas à Enciclopédia da Conscienciologia?

Waldo Vieira: A Enumerologia é a base do nosso trabalho, em conjunto com as técnicas da exaustividade, do detalhismo e da cosmovisiologia. Essas quatro técnicas não podem ser esquecidas. A *Enciclopédia* é exaustiva, um conjunto de tratados, é o tratado dos tratados.

Atividades da Equipe de Neologística

Descrição. Eis uma descrição das equipes de trabalho do *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*:

- 01. Coletores de termos neológicos.** Responsáveis pela coleta de neologismos conscienciológicos.
- 02. Seletores de termos.** Responsáveis pela filtragem de termos através do *Corpus de Exclusão: Aurélio, Houaiss, Michaelis, VOLP* e demais dicionários técnicos.
- 03. Digitadores.** Responsáveis por diversas fases de digitação necessárias ao trabalho: digitação dos termos neológicos (entradas do dicionário), digitação de componentes da ficha técnica no processador de textos; transposição dos dados para o sistema (banco de dados); inclusão dos termos recém-recolhidos na *Listagem Geral de Neologismos*; digitação dos dados sobre datação e registro na mídia impressa; e outras atividades.
- 04. Linguístas.** Responsáveis pela indicação das referências gramaticais mínimas dos termos ou sintagmas terminológicos (classe, gênero, observações linguísticas).
- 05. Definidores de termos.** Responsáveis pela descrição da definição e das acepções do termo dentro da terminologia conscienciológica; também pela sinonímia, antonímia e indicação da *especialidade mater* do termo, caso esta ainda não tenha sido publicada.
- 06. Etimólogos.** Responsáveis pelas indicações etimológicas, lexicogênicas e, quando for o caso, pelas observações enciclopédicas dos termos ou sintagmas terminológicos (historiografia e arqueologia da palavra).
- 07. Datadores.** Responsáveis pela pesquisa de *Datação e Registro na Mídia Impressa*.
- 08. Exemplificadores.** Responsáveis pela recolha dos contextos de uso e aplicação dos termos como exemplo didático de explicação do conceito.
- 09. Bibliógrafos.** Responsáveis pela coleta e organização da bibliografia geral da obra, bem como das referências bibliográficas utilizadas na composição da ficha técnica, e sua correta citação (bibliografia específica).
- 10. Debatedores.** Responsáveis pela seleção e organização do *Debate Técnico* dos termos preenchidos pela equipe, tanto perante o grupo quanto nos demais fóruns de debates, principalmente durante as *Tertúlias Conscienciológicas*.
- 11. Revisores.** Responsáveis pela revisão dos verbetes ao longo da produção da obra e pela revisão geral e formatação desta para a etapa de publicação.



Notícias da CCCI

Por Antonio Pitaguarí

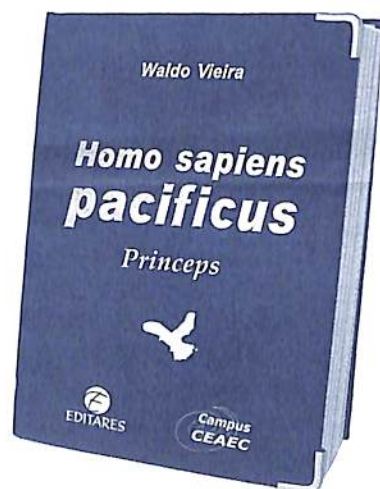
1. População da CCCI. De acordo com recente levantamento realizado pela coordenação do Holociclo, o total de conscins integrantes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) em Foz do Iguaçu, formada por voluntários provenientes de outras cidades, do Brasil e do exterior, já chega a 469 pessoas, acrescidos daqueles anteriormente residentes na metrópole trinacional.

2. Conscienciocenter. A segunda etapa do *megaempreendimento conscienciológico* foi lançada no dia 21 de abril de 2006, com a oferta de mais lotes residenciais. No dia 15 de junho, a CCCI foi informada, pela UNICIN, da ampliação do megaprojeto, empreendimento-âncora da Cognópolis, agora denominado *Conscienciocenter*, que abrange um amplo condomínio cultural programado para reunir setores institucionais, empresariais e residenciais. O projeto prevê, por exemplo, 250 lotes residenciais de 300 m² em um terreno com área total de aproximadamente 700 mil m², localizado em terreno anexo ao CEAEC.

3. Condomínios conscienciológicos. Em relação aos condomínios conscienciológicos, deve-se lembrar o crescente número de construções no *Serenologia*; as liberações oficiais para o início das obras

no *Cosmoética* e no *Evolução*. Em relação ao *Campo dos Sonhos*, deve ser mencionada a reunião para tratar da construção do muro destinado a viabilizar o início das edificações, da qual participou o grupo da cooperativa que administrou o CEAEC.

4. *Homo sapiens pacificus* e Edição-protótipo da Enciclopédia. A edição *princeps* da obra *Homo sapiens pacificus* está disponível para compra. Trata-se de oportunidade para ajudar na publicação da obra que deve se tornar o tratado seminal da assistencialidade interconsciencial. São apenas 500 exemplares oferecidos pelo valor de R\$ 200,00, divididos em até 5 parcelas. Vale lembrar que a edição-protótipo de 240 verbetes, primeira *versão histórica da Enciclopédia da Conscienciológica*, já pode ser adquirida na *Megastore* do CEAEC com o pagamento facilitado em até 5 vezes para aquisição conjunta com a edição *princeps* do *Homo sapiens pacificus*.



Informativo



HOLOCICLO HOLOTECA

1. Está disponível desde o dia 14 de junho, no CEAEC, volume da *Enciclopédia da Conscienciológica (Edição-protótipo: Avaliação das Tertúlias)*. Todos os *tertulianos*, alunos do *Curso de Longo Curso*, agora podem intensificar os estudos para o *Exame de Avaliação Geral Conscienciológica* a ser realizado no dia 3 de dezembro. Na ocasião, o desafio será responder a 100 questões, em 3 h, sobre os temas apresentados e discutidos nas *Tertúlias Conscienciológicas* diárias.

2. Está em fase final de organização a *Workstation I*, localizada no Holociclo, estação de trabalho criada para uso do professor Waldo Vieira e equipe de digitadores para a composição da *bee (bibliografia específica exaustiva)* e dos verbetes.

3. Foi publicado livro contendo 1 capítulo dedicado à biografia do professor Waldo Vieira, destacando a influência da sua liderança holossomática. Com base na dissertação de mestrado aprovada em 2003 pela Universidade Federal de Juiz de Fora, a obra *Projeciologia e Conscienciológica: Multidimensionalidade e Espiritualidade na Formação de um Paradigma Existencial* (Editora Sotese/RJ, 2006), da autora **Sheila dos Mares Guia**, inscreve oficialmente na academia o "grande movimento", a nova dinâmica social grupal tendo na condição de principal característica a "cosmovisão, uma cultura específica, que envolve um *ethos*, uma forma de compreender não só a existência humana, mas de ressemantizá-la".

4. A Videoteca do CEAEC está em fase de estruturação. O acervo, pertencente à Holoteca, vem sendo organizado e submetido a uma classificação para a teca ser disponibilizada ao público em 2007. São mais de 3 mil vídeos e diversos filmes das mais variadas épocas. As fitas relativas aos cursos realizados no CEAEC estão sendo digitalizadas.

Classicons

ASSESSORIA E CONSULTORIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Revisão e orientação de monografias, artigos e livros. Posso ajudá-lo(a) em suas dificuldades na língua portuguesa e você verá que escrever bem não é difícil como imagina. Julieta 3025-4973 e-mail: julietamendonca@yahoo.com.br

VENDE-SE TERRENO

no Condomínio *Campo dos Sonhos*.

Falar com Moacir - no CEAEC ou pelo e-mail: otog@bol.com.br.

VENDO CELTA 2004/2003 - 19.600,00

reais - com insulfilm / alarme à distância e trava. Motor VHC - 70 CV. 2º dono, pouco rodado. Ou repasso financiamento: 9,6 mil reais, mais 10 mil reais parcelados no HSBC. Tel: (45) 8405-3688 / 9969-5657.

AULAS DE ESPANHOL

Todos os níveis. Professores nativos. Foco na pronúncia, na expressão oral e compreensão auditiva. Técnicas inovadoras. Métodos audiovisuais. Turmas reduzidas. Tel.: 8801-5031 / 9968-4132 Liliana / Osvaldo info@comunicandonoshoj.com.ar

Quer vender, alugar, promover?

Anuncie no *Classicons*
classificados@ceaec.org.br

expediente JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC



Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica, desde 09/2002. Ano 11 - Nº 128 - Março de 2006. Tiragem: 1000 exemplares.
Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85.853-755
Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão:

Grasmil

GRÁFICA & FOTOLITO

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: Jornalista Responsável: Denise Paro. MTb 3346. • Editores: Antonio Pitaguarí e Denise Paro.
Diagramação: Valesca Ferreira. • Revisão: Daniel Machado.